



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
CAMPUS DE VILHENA  
DELL – Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários

Plano de Ensino

Curso: Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e respectivas literaturas

Disciplina: **Literatura Brasileira IV** DAE 01041

Turma XXVI – noturno – 1º semestre 2021

Créditos de ensino: 03 (20 horas-aula) - Créditos de Componente Curricular: 01(20 horas)

Carga Horária: 80h - Tipificação do curso: Semestral (ERE) ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Início das atividades de ensino: 16/11//2021

Férias docente: 02/01 a 31/01/2022

Final: 02/04/2022

Pré-requisito: Teoria Literária I

Docente responsável pela disciplina: Doutora **Maria do Socorro Gomes Torres** <sup>1</sup>

Monitora da disciplina: Suze Nascimento Bráz

I – Ementa

1. Simbolismo brasileiro;
2. Pré-Modernismo no Brasil;
3. As correntes estéticas do início do século XX, no Brasil;
4. Modernismo Brasileiro: 1ª fase; 2ª fase; 3ª fase

II - Programa

2. **Época moderna**
3. O esgotamento do Romantismo e do Parnasianismo

---

<sup>1</sup> Docente de Carreira do Magistério Superior/Nível: associada II; Responsável pelas disciplinas de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa/DELL, Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Câmpus* Vilhena. Graduada em Língua Portuguesa/Língua Inglesa e as Respectivas Literaturas. Mestre e Doutora em Letras. Líder do Programa de Pesquisa: Revisões Literárias: A Aplicação Criativa de Romances e Poesia Velhos (séc. XII ao XVIII). Líder do grupo de Pesquisa – Literatura Portuguesa e Modernismo. Desenvolve Projetos com temáticas como: (i) Estudo de escritores Arcades e Românticos portugueses e brasileiros; (ii) Egressos do Ensino Médio e calouros do curso de Letras; A produção de textos de mulheres entre 1500 e 1600, oralidade e escrita no BRASIL; (iii) Modernismo brasileiro e Português – 100 anos de modernismo; (iv) A influência de obras VELHAS em Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Menotti Del Picchia; (v) *A Influência da obra VELHA na obra de Monteiro Lobato e Menotti Del Picchia*; (vi) A influência da obra VELHA na obra de Euclides da Cunha; (vii) Estudo da Língua e obras de literatura francesa; (viii) A influência de obras VELHAS nas obras de Sophia de Mello Brayner e Nisia Floresta;(ix). Email: [socorrotorres@unir.br](mailto:socorrotorres@unir.br). **Presidente da Câmara de Graduação da UNIR; Membro da Comissão das Licenciaturas da UNIR.**

4. A nova tendência da poesia brasileira – o Simbolismo;
5. Cruz e Sousa: *Missal: Broquéis*
6. O Futurismo; Dadaísmo; Cubismo; Expressionismo; Surrealismo.
7. O Pré-Modernismo literário brasileiro – origens e nascimento, no Brasil
8. Euclides da Cunha: *Os Sertões*
9. Monteiro Lobato: Contos Completos: Negrinha
10. Graça Aranha: *Canaã*
11. A primeira fase Modernista
  - 11.1 Poesia e prosa Osvald de Andrade, Raul Bopp; Menotti del Picchia; Cassiano Ricardo, Murilo Mendes e Guimarães Rosa: *Magma*
12. A segunda fase modernista: **a prosa**: Graciliano Ramos: *Angústia (1936)* e *Vidas Secas (1938)*
13. A terceira fase modernista: **a poesia**: João Cabral de Melo: *A Educação pela pedra (1956)*
14. A terceira fase modernista: a prosa: João Guimarães Rosa: *Grande Sertão: veredas*

Obs: Obras que circularam entre o Parnasianismo/Simbolismo/Modernismo e que serão objeto de discussão.

- Adolfo Ferreira Caminha (*A Normalista* – 1892; *A Tentação* - ?)
- **O Bom Crioulo** (novela - 1895)
- Franklin Távora (*Luzia Homem* - 1903)
- Manuel de Oliveira Paiva (*Dona Guidinha do Poço* - 1889)
- Rodolfo Teófilo (*A Fome* -1890)
- Jáder de Carvalho (*A Afilhada* - ?)
- Inglês de Sousa (*O Coronel Sangrado* -1877; *O Cauculista* – 1877; *O Missionário* - ?)
- José do Patrocínio (*Mota Coqueiro*- ?)
- Horácio de Carvalho (*O Cromo*- ?)
- Marquês de Carvalho (*Hortência* - ?)
- Pardal Mallê (*O Lar* - ?)
- José Veríssimo (*As Cenas da Vida Amazônica* - 1899)
- Coelho Neto (*A Capital Federal* - 1893)
- Antônio de Oliveira (*O Urso* - 1901)
- Farias Neves Sobrinho (*Morbus* – 1898)
- Papi Júnior (*O Simas* – 1898; *Os Gêmeos* - 1914 )
- Cármen Dolores (*A Luta* - 1911)
- Batista Cepelos (*O Vil Metal* – 1910)
- Cardoso de Oliveira (*Dois Metros* - ?)
- Avelino Fóscolo (*Os Caboclos* - ?)
- Canto e Melo (*Alma em Delírio e Mana* - ?)
- Antônio Sales (*Aves de Arribação* – 1913)

Obs: Informo os livros, séries, manuscritos e textos históricos ou literários que serão fontes de discussões nos encontros, a saber:

- *Lançamento do Manifesto Republicano*
- *A Lei do Ventre Livre* – 1871
- *A Questão Religiosa* – 1874
- *A Libertação dos Sexagenários* – 1885
- *A Abolição e a Questão Militar* - 1888
- *A República* – 1889
- *A Primeira Constituição Republicana* – 1891
- *O governo de Floriano e a rebelião Federalista* – 1892
- *A campanha de Canudos* – 1897
- *O primeiro funding-loan* – 1898
- *Os censos decenais* – 1871
- *A fundação da Escola de Minas de Ouro Preto* - 1874
- *O Lançamento do Positivismo, com os trabalhos de Miguel Lemos*
- *O Lançamento do Evolucionismo, com os trabalhos de Tobias Barreto* - 1875
- *A fundação da sociedade Positivista, por Benjamin Constante, e o aparecimento dos trabalhos materialistas de Guedes Cabral e Vicente de Sousa* – 1876
- *A fundação da Academia Brasileira de Letras* – 1896

Obs: Jornais e Revistas Literárias que serão fontes das discussões, a saber: *Jornal A República*; *Jornal O Libertador*; *Jornal Gazeta da Tarde*; *Jornal **Gazeta de Notícias***

### III - Objetivo geral da disciplina

3.1 Estudar a literatura brasileira sob o ponto de vista estruturalista, formalista e semiótico, considerando os principais aspectos do texto literário brasileiro e seus distintos vieses poéticos e estéticos; Além disso estudar o sentimento de rebeldia estética e os ideais literários defendidos pelos escritores do final do século XIX e metade do séc. XX, no Brasil; Por fim, estudar a contribuição das linhas estéticas e poéticas que influenciaram a produção literária no final do séc. XIX e início do XX, no Brasil.

### IV - Objetivos específicos da disciplina

- 4.1 Proporcionar ao estudante do Curso de Letras a capacidade de reflexão acerca dos acontecimentos literários que fazem parte da gradativa mudança de pensamento do homem do final do século XIX e início do séc. XX;
- 4.2 Diferenciar características formais, estéticas, poéticas e estilísticas de um texto literário do final do séc XIX;
- 4.3 Estudar os processos formais da poesia simbolista, no Brasil;
- 4.4 Analisar os textos poéticos de escritores ligados diretamente às principais correntes poéticas que influenciaram a literatura brasileira e distinguir as principais características;
- 4.5 Analisar o predomínio da liberdade poética, da subjetividade, do verso livre na poesia brasileira modernista;
- 4.6 Estudar a forma literária – a prosa -, baseando-se na minuciosa observação da realidade estética e na singularidade de sua escrita;
- 4.7 Analisar as principais influências recebidas pelos textos literários dos períodos e época a serem estudados;
- 4.8 Levantar os principais acontecimentos literários que apareceram em revistas, suplementos, jornais e tertúlias que contribuíram para a instalação e a consolidação do Simbolismo, do Pré-Modernismo e do Modernismo, no Brasil;

4.9 Compreender e diferenciar aspectos literários que compõem as várias manifestações do Modernismo brasileiro;

4.10 Mapear em *Grande Sertão: veredas* os principais assuntos, temas e motivos (presentes no texto, principalmente aqueles relacionados com as minorias, os direitos humanos, a educação ambiental e as questões de ordem política);

#### V - Sistema de avaliação

- Construção de (03) análises literárias, correspondendo cada atividade a 5,0, 3,0 e 2,0 (dois);

- Essas avaliações deverão ser entregues na última semana dos meses de fevereiro e março; O acadêmico deve optar por duas obras em prosa e por duas obras poéticas, deve optar por poetas diferentes, independente da fase literária;

- Caso, o discente opte por ler *Grande Sertão: veredas*, fica o mesmo responsável pela análise em poesia do escritor Menotti del Picchia, correspondendo cada uma a cinco pontos, nesse há necessidade de fazer análise literária sobre poesia.

- O acadêmico pode fazer uma análise sobre *Os Sertões*, com valor de cinco pontos; No caso a outra análise deve ser sobre Cassiano Ricardo; Vale 3,0 pontos; Os outros dois pontos devem vir de uma análise sobre Graciliano Ramos.

- O acadêmico pode fazer uma análise sobre Cassiano Ricardo (poesia), com valor de cinco pontos; No caso, a outra análise deve ser sobre *Magma* de Rosa, Vale 3,0 pontos; A terceira análise deve ser sobre Canaã.

- O acadêmico pode fazer uma análise sobre Menotti del Picchia (prosa), com valor de cinco pontos; No caso, a outra análise deve ser sobre Raul Bopp; Vale 3,0 pontos; A terceira análise deve ser sobre *Magma* de Rosa.

- Duas atividades/exercícios serão feitos em horário extra classe, como cômputo da carga horária destinada ao componente curricular e não acarretam nota. Devem as atividades serem discutidas pelos alunos em sala de aula. Procedimentos avaliativos da disciplina:

a) A avaliação discente na modalidade a distância (ERE- REMOTA), será de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças ou em relação às transformações da realidade avaliada) e formativa (Scriven, 2004). Quanto à segunda, a avaliação divide-se em partes, contudo complementares, a avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados no curso; Segundo, a avaliação considera o percurso formativo do aluno. Quanto à avaliação diagnóstica, considerada dialeticamente como um momento do estágio em que se encontra ou da distância em relação à perspectiva em que se quer se deseja chegar como ponto de referência da aprendizagem. considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica.

b) A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.

c) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras *Campus* de Vilhena.

- d) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.
- e) Os instrumentos selecionados darão suporte ao processo avaliativo do curso ofertado pelo ERE (remoto) e priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, avaliações e provas contribuirão para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem.

Os acadêmicos devem apresentar durante as aulas presença satisfatória para aprovação e participação ativa em sala de aula; Capacidade analítica e interpretativa nas colocações críticas, teóricas e verbais feitas em sala de aula; Clareza na exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto (ou assuntos) abordado, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados e estímulo em discutir os conteúdos, citação adequada das fontes consultadas.

#### VI – Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas (teóricas), discussões, mini palestras, mini conferências, debates, reflexões, exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). Aulas assíncronas e síncronas (50%); Discussão de práticas curriculares e trabalhos domiciliares.

#### VII - Procedimentos Didáticos:

A disciplina Literatura Brasileira IV abordará as relações entre a literatura e contexto brasileiro do final do século XIX, considerando as preocupações de movimentos como: o Simbolista e o Modernismo brasileiro compreendido entre 1881-1960. As obras, os textos literários e os textos para literários que visamos percorrer estão sob a forte influência de ideias, filosofia e pensamentos movidos pelo ideal de liberdade, rebeldia e mudança artística. Muitos deles, escritores e escritoras, buscavam uma concepção de arte distinta daquela que chegou ao século XIX, para além disso suas produções poéticas nunca abandonaram o tradicional, forma modernos, sendo tradicionais. Entre os mesmos, Oswald de Andrade, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Cecília Meireles, Cyro do Anjos e Augusto do Anjos, Menotti del Picchia, Graça Aranha, Graciliano Ramos e Rosa, João Cabral de Melo Neto. Todos, a sua maneira, souberam assim como Guimarães Rosa, absorver o que o Modernismo tinha de moderno, penetrando-o em suas artérias mais significativas, sem se contaminarem totalmente. Os poetas pré-modernistas e modernistas(?) colocaram suas obras não a serviço de um tempo, mas a serviço de uma transtemporalidade poética assumida no século XX. Nesses universos de confluências e divergências de ideias é preciso afirmar que o curso se debruçará sobre poetas e escritores com tendências muito diferentes. Diante disso, é muito importante para o curso que partamos da convicção de que há grande dificuldade em estudá-los, tendo em vista apenas a concepção de modernidade e de modernismo. Isso ocorre por que suas obras fogem desse rótulo, mas ao mesmo tempo coadunam com os ideais promulgados não os afastando de tendências estéticas prioritárias promulgadas pelo Modernismo. Dentre os mesmos selecionamos Guimarães Rosa que está na fronteira da atemporalização poética, suas obras são desfronteirizas. Grande Sertão: veredas trás o calor da novidade estética que tanto se esperava no Brasil “[...] inventa imagens vivas,

mas deformantes[...]” (HANSEN, 2007, p. 43), para o crítico e estudioso da obra de Rosa o estatuto poético de seus textos vê através da superfície, a profundidade. Desde *Canaã* que a rebeldia estava instalada, mas é com GSV que o Brasil atinge o momento mais frutífero do Modernismo. Suas metáforas sensivelmente alegóricas são como astros (Newton), formas poéticas. Noutra ceara, a da poesia, a contribuição de Cassiano Ricardo foi fundamental para a época porque exatamente a poesia era o grande marco do início do século, no Brasil. Otávio Paz (1982) um crítico conhecedor da poesia, pergunta, “O que nos revela a poesia?”, “O que é poesia?”. *Magma* mantém a permanência da pergunta, uma pergunta que vem desde Platão. O que é o lírico? O que é uma forma? O que é um poema?. O ideal de beleza estética que os textos dos escritores modernos oferecem tem como referente a universalidade artística, mas ao mesmo tempo uma imagem regional. Vem à luz, através de poemas e da prosa resplandecentes alegorias, paródias, paráfrases, ironias, metáforas, metonímias, recurso figurativos que iconizam as células dos poemas, recursos que só serão possíveis em obras de natureza aberta e com forma livre, além de haver um conjunto variado de conteúdos abertos a possibilidades de construções lúdicas e primitivas e de caráter nacional. É também por intermédio dessas possibilidades que se vê brotar na obra do final do século XIX e início do séc XX certa autonomia estética, refletida pela consciência artística, fruto da experiência de quem a criou. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas (*google meet*), com exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 1º semestre de 2021, em aulas *on line*, expositivas e explicativas. Utilização de recursos audiovisuais existentes no Departamento de Letras. Em alguns momentos, haverá discussões sobre conteúdos específicos em grupo e individual. O componente curricular (20 horas) servirá: (i) para discutir os procedimentos do exercício da docência, como produção de conhecimento científico, pedagógico e tecnológico; (ii) a carga horária destinada ao componente curricular será computada em atividades domiciliares. A disciplina será desenvolvida de forma síncrona e assíncrona com 50%.

VII - Norma de recuperação: conforme a legislação vigente.

### **Bibliografia sobre João Guimarães Rosa**

COUTINHO, E. F; FANTINI, M. (org.). Machado e Rosa: um olhar além de seu tempo. In: **Machado e Rosa: Leituras críticas**. São Paulo: Ateliê Cultural, 2010.

FANTINI, M. Por que Ler Guimarães Rosa. In: **GUIMARAES ROSA: fronteiras, Margens, Passagens**. 2. ed. São Paulo: Senac, 2003.

\_\_\_\_\_. **A poética migrante de Guimarães Rosa** (org.). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

FANTINI, R; MARLI, G. Os enigmas de Rosa. In: **Olhares críticos: estudos de literatura e cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

GALVÃO, W. N. **Guimarães Rosa**. São Paulo: Publifolha, 2000.

\_\_\_\_\_. **Mínima, mímica ensaios sobre Guimarães Rosa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

OLIVEIRA, V. L. de. **Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

ROHDEN, L; SILVA, R. M. da. (org.) **Veredas da palavra no sertão rosiano**. São Leopoldo: UNISSINOS, 2012.

RONCARI, L. **O cão do sertão: literatura e engajamento**: ensaios sobre João Guimarães Rosa, Machado de Assis e Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: UNESP, 2007.

SECCHIN, A. C. et al. Forma indeterminação e funcionalidade das imagens de Guimarães Rosa. In: **Veredas no sertão rosiano**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. **Escritos sobre poesia & alguma ficção**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2003.

SIMOES, I. G. **Guimarães Rosa**: as paragens mágicas. São Paulo: Perspectiva, s.d.

SODRÉ, N. W. **História da literatura brasileira**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SCHWARTZ, J. **Vanguarda e cosmopolitismo**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

SPERBER, Suzi Frankl. **Guimarães Rosa: Signo e sentimento**. São Paulo: Ática, 1982.

VEJMEKKA, CHIAPINI, Marcel e Ligia (Org.). **Espaços e caminhos de João Guimarães Rosa dimensões regionais e universalidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

#### XIX - Referências

ANDRADE, M. de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Liv. Martins, 1960.

\_\_\_\_\_. **O movimento modernista**. Rio de Janeiro: 1942.

ALMEIDA, G. de. **Do sentimento nacionalista na poesia brasileira**. São Paulo: 1926.

BANDEIRA, M. **O movimento modernista**. Rio de Janeiro, 1964.

BARBOSA, J. A. **As ilusões da Modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

BRASIL, Assis. **História Crítica da literatura brasileira**: a nova literatura. II a poesia. Rio de Janeiro: Ed. Americana, 1973.

CASTELLO, J. A. Conceito de literatura brasileira. In: **A literatura brasileira**: origens e Unidade (1500 – 1600). 02 Vol. São Paulo: Edusp, 1999, p. 17-33.

CARVALHO, R. de. **Pequena história da literatura brasileira**. 6. ed. Rio de Janeiro: F Briguiets & Companhia, 1937.

CÉSAR, Guilhermino. **A poesia de 22 até hoje. O livro do seminário – ensaios**. São Paulo: Bial Nestlé de literatura brasileira/LR Editores Ltda, 1982.

COUTINHO, Afrânio (dir) e Eduardo (org.). **A literatura no Brasil**. Ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 2002. Vol. 5.

FABRIS, A. (org.) **Modernidade modernismo**. São Paulo: Mercado de Letras, 1994.

FILHO, A. **Modernos ficcionistas brasileiros**: ensaios. Rio de Janeiro. 2. ed. 1965.

FILHO, L. A. de A.. **Poetas do Modernismo**. Brasília: Instituto Nacional do livro, 1972. Vol. II

- GOLDENSTEIN, N. S. **Do penumbrismo ao Modernismo**. São Paulo: Ática, 1983.
- IGLESIAS, Francisco. **Modernismo**: uma reavaliação da inteligência nacional, In: **O MODERNISMO**. 2002, p. 15.
- JUNIOR, B. A. **LITERATURA**: História e política. São Paulo: Ática, 1989.
- JUNIOR, B. A.; CAMPEDELLI, S. Y. **Tempos da literatura brasileira**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
- JÚNIOR, A. Poesias líricas e canções de outono. In: **Obra crítica de Araripe Júnior**. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1963. Vol. 3.
- MARTINS, J.B. **Modernismo literário brasileiro e arte**. São Paulo: Fesam, 1989.
- MARTINS, H. **Do Barroco a Guimarães Rosa**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1983.
- MARTINS, W. **A ideia modernista**. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2002.
- MASSI, A. **Poesia Completa de Raul Bopp**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1998.
- MORAIS, O. J. de. **Grande Sertão: veredas**: O romance transformado. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- NEJAR, C. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.
- NETO, J. C. de M. Prosa. Poesia e composição; da função moderna da poesia; considerações sobre o poeta dormindo. In: **Obra completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1998.
- GIL, F. C. et al. **A poesia parnasiano-simbolista na história da literatura brasileira**. Terceira Margem: 180.
- JUNIOR, B. A.; CAMPEDELLI, S. Y. Realismo/Naturalismo (1881-1902), Decadentismo/Simbolismo (1893-1902). In: **Tempos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1986.
- Pereira, Lúcia Miguel. **História da literatura brasileira**: prosa de ficção, de 1870 a 1920. Vol. 131. Editora Itatiaia, 1988.
- PINTO, J. S. da G. C. (org.). **Modernismo; estudos críticos**. Rio de Janeiro, 1954.
- PORTELLA, Eduardo. Cassiano Ricardo: Novo sentido de expressão. In: **Dimensões, I: O livro e a perspectiva crítica literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- RICARDO, Cassiano. **Poesias Completas**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
- SILVEIRA, Tasso da. *Definição do modernismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Forja, 1931.
- VICTOR, Nestor. **Os de hoje**: figuras do movimento modernista brasileiro. São Paulo: Cultura Moderna, 1938. <http://www.brasiliana.usp.br/bbd/handle/1918/01948000>.
- Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade haverá inclusão bibliográfica complementar.

Maria do Socorro Gomes TORRES

Entrega do Plano ao Departamento,

Vilhena, 30 de setembro de 2021.

---

Leandro Wallace Menegolo

Chefe do Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários –DELL